

## Carta de Conjuntura nº34 – Agosto de 2018

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a julho de 2018, indicam que foram abertos 788 empregos formais no Estado.

Apenas o setor industrial fechou vagas foram 56 vagas. Os setores que mais geraram postos de trabalho foram Serviços (281 vagas) em julho e Comércio (235 vagas). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 2.396 empregos formais (Gráfico 1).

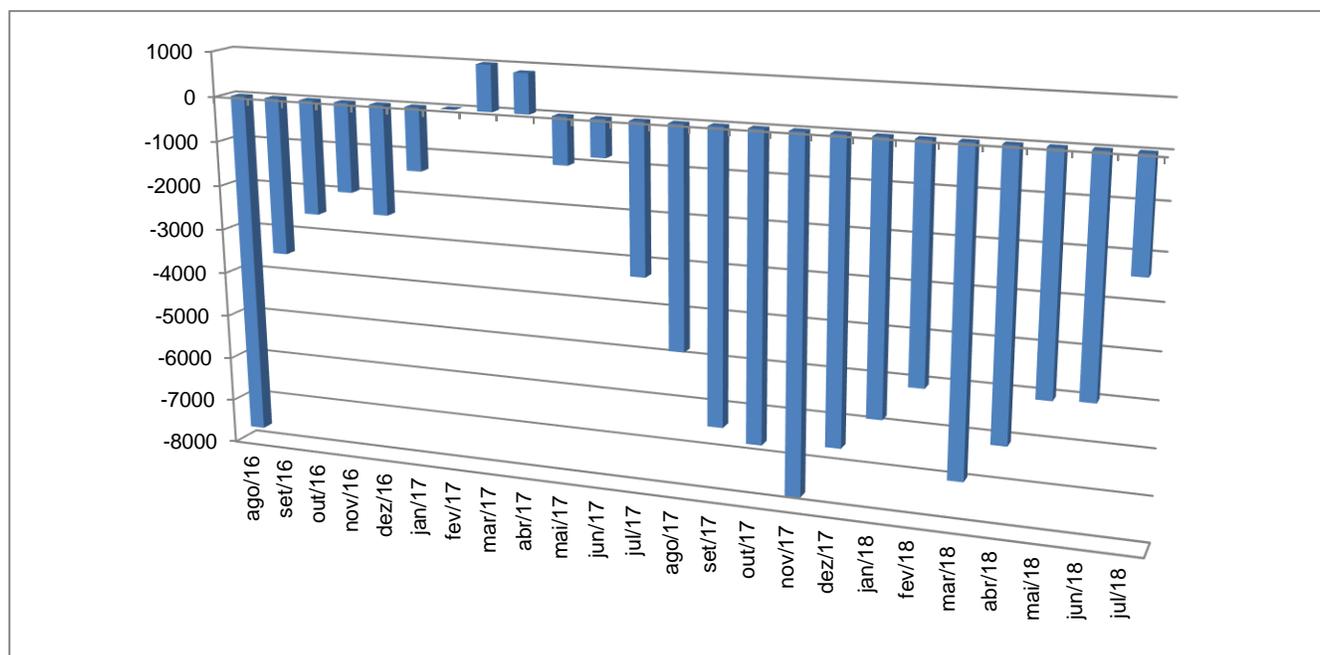


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mar./2016 a Jul./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio Atacadista (178 novas vagas) e Administração de Imóveis (170 vagas) e Transportes e Comunicação (135 novas vagas) em julho. No acumulado dos últimos 12 meses, houve recuperação dos Serviços apresentando 2.525 novas vagas geradas recuperando o saldo positivo de geração (Gráfico 2).

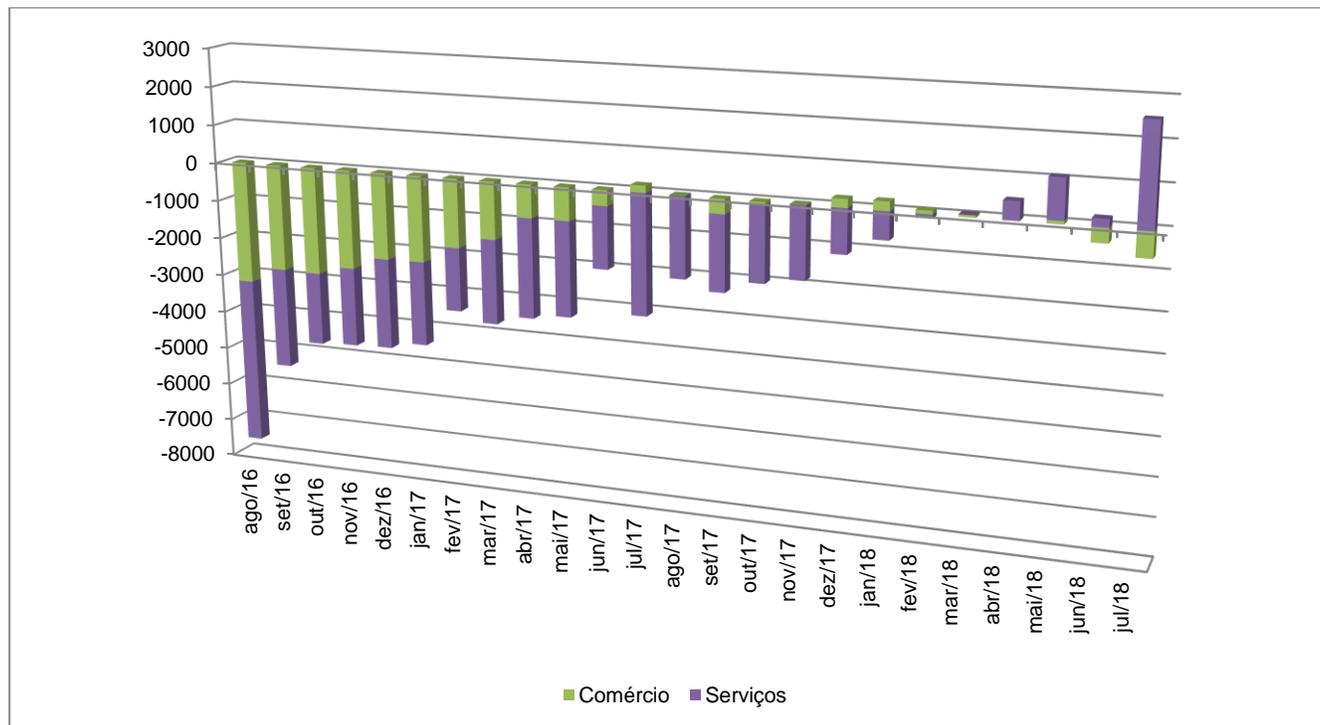


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Ago./2016 a Jul./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Em termos de geração na Agropecuária, o destaque ficou para Cultivo de Soja (126 novas vagas) e Oleaginosas de lavoura temporária exceto soja (74 novas vagas) em julho. Entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor acumula uma destruição de 1.058 vagas de emprego formal na Agropecuária. Quanto a indústria, a geração de novas vagas em julho ficou para indústria de produtos alimentícios com criação de 160 vagas e para o subsetor de extrativa mineral que gerou, no mês de julho, 68 novas vagas de emprego formal, bem com a Indústria Metalúrgica que gerou 47 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma retração de 3.232 vagas, sendo geração positiva de 58 na Indústria em geral e destruição de 3.290 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

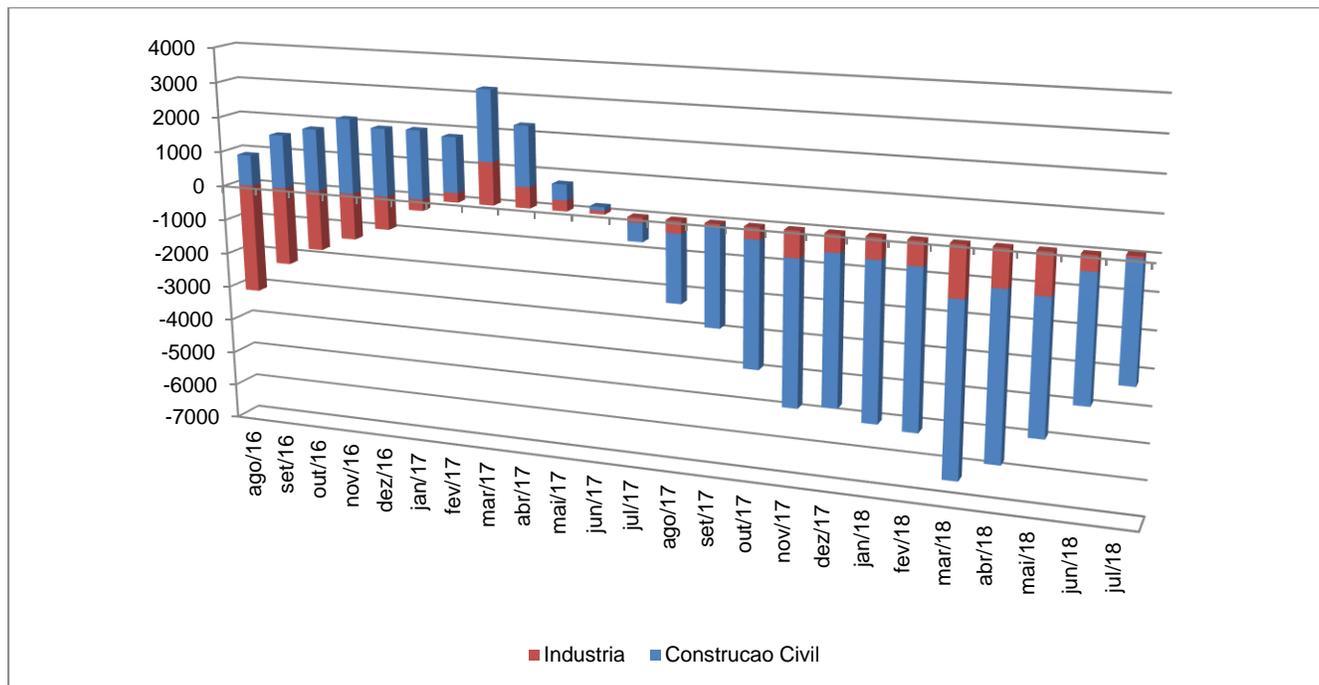


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Ago./2016 a Jul./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram de janeiro a julho de 2018 foram: indústria química (877 novas vagas), Metalúrgica (155 vagas a mais), Madeira e Mobiliário (132 novas vagas) e Extrativa Mineral (111 vagas a mais).

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Julho de 2017 comparado com Janeiro a Julho de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Jul./2017 e Jan.- Jul./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Jul./17	Jan.-Jul./18	Posição
01-Extrativa mineral	9	111	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-102	-17	Queda
03-Indústria metalúrgica	9	155	Crescimento
04-Indústria mecânica	-474	-11	Queda
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	-27	-17	Queda
06-Indústria do material de transporte	-15	-5	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	-24	132	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	63	-127	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	122	99	Crescimento
10-Ind. química de produtos	394	877	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-72	-147	Queda
12-Indústria de calçados	150	-114	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	441	24	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-24	56	Crescimento
15-Construção civil	-740	211	Crescimento
16-Comércio varejista	-270	-938	Queda
17-Comércio atacadista	389	203	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-186	88	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1088	603	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1096	904	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-2602	678	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	455	773	Crescimento
23-Ensino	536	994	Crescimento
24-Administração pública	5	1	Crescimento
25-Agropecuária	2223	2076	Crescimento
Total	2444	6609	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no acumulado de janeiro a julho de 2018 foram gerados 6.609 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (2.076 novas vagas) e Serviços (3.573 novas vagas), com destaque para Ensino que gerou 994 novas vagas. Os valores obtidos de janeiro a julho de 2018, em termos de geração de empregos formais são mais de 170% a maiores para o mesmo período em 2017.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Julho de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Julho de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1591	Três Lagoas	-678
Costa Rica	664	Cassilândia	-451
Naviraí	489	Angélica	-184
Sonora	447	Ribas do Rio Pardo	-119
Ponta Porã	401	Bataguassu	-95
Chapadão do Sul	328	Bonito	-91
Nova Alvorada do Sul	328	Dois Irmãos do Buriti	-61
Dourados	304	Caarapó	-22
Aparecida do Taboado	286	Coronel Sapucaia	-12
Rio Brilhante	286	Gloria de Dourados	-11

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.591 novos postos de trabalho, seguido de Costa Rica com 664 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Três Lagoas, com destruição de 678 empregos formais e Cassilândia com redução de 451 empregos formais.